## **SARCAROMA DE KAPOSI EM PACIENTE COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): RELATO DE CASO**

Autores: Daniel Kataoka do valle1, Anny karoliny Cunha da Silva Bogot1 Ala Anna Mello Reis1, Samille da Souza Queiroz1, Gabriel Medeiros Távora1 e Daniel Cavalléro Colares Uchôa2

1Acadêmico (a) de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

2 Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

E-mails: Daniel..kataoka5@gmail.com; annycunha03@gmail.com ;

alana18mello@gmail.com; samillekeiroz@gmail.com;

 gabrieltavora001@gmai.com; daniel61498@famaz.edu.br;

**RESUMO**

O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia angioproliferativa, multifocal, de etiologia viral e patogênese multifatorial. Essa entidade causa tumores que se desenvolvem nos tecidos subcutâneos, nas membranas, mucosas da boca, nariz ou do ânus. As lesões se apresentam com máculas elevadas ou nódulos que podem ser de cor roxa, marrom ou vermelha. Com tendência ao desenvolvimento em indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente com SK com a primeira manifestação em cavidade oral. Paciente do sexo masculino, 25 anos, com queixa de aumento de volume no lábio inferior, foi encaminhado ao serviço de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Durante a anamnese o paciente relatou trauma na região com evolução de 30 dias. Ao exame intraoral, observou-se lesão ulcerada, com coloração de vermelho-azulada, sugestivo de lesão vascular ou lesão por alguma patologia viral/infecciosa. Foi realizada biópsia incisional para melhor elucidação e conduta do caso. O exame histopatológico revelou estroma fibroso de tecido conjuntivo, contendo glóbulos vermelhos extravasados e células fusiformes. As análises imuno-histoquímicas solicitadas apresentaram CD3, CD34, além de HHV-8 positivo. Foi solicitado também teste rápido de HIV para o paciente, o qual apresentou positividade, confirmando assim o diagnóstico clínico e histopatológico de SK. O paciente foi encaminhado para tratamento médico oncológico e no período de seis meses com utilização de quimioterapia e terapia antirretroviral, houve regressão total das lesões. Paciente segue em acompanhamento com a equipe de infectologia, oncologia e patologia bucal do HUJBB. O cirurgião dentista deve ser capaz de identificar lesões, agravos associados a condições sistêmicas e infecções virais na cavidade oral. Portanto é de extrema importância relatos de caso como esse que orientem o manejo e conduta clínica.

Área: Estomatologia e Patologia oral.

Modalidade: Relato de caso

Palavras-chave: Sarcoma de kaposi, HIV, Patologia bucal.